



Ministério da Justiça



UnB



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



latitude

Laboratório de tecnologias da tomada de decisão

Termo de Cooperação/Projeto:

**Acordo de Cooperação Técnica
FUB/CDT e MJ/SE
Registro de Identidade Civil –
Replanejamento e Novo Projeto Piloto**

Documento:

**RT de Resultados das Oficinas de
Plano Estratégico**

Data de Emissão:

30/09/2013

Elaborado por:

**Universidade de Brasília – UnB
Centro de Apoio ao Desenvolvimento
Tecnológico – CDT
Laboratório de Tecnologias da Tomada
de Decisão – LATITUDE.UnB**



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

José Eduardo Cardozo
Ministro

Márcia Pelegrini
Secretária Executiva

Helvio Pereira Peixoto
Coordenador Suplente do Comitê Gestor do
SINRIC

EQUIPE TÉCNICA

Beatriz Merguiso Garrido
Celso Pereira Salgado
Felipe Bragança Itaborahy
José Aberto Sousa Torres
Marcelo Martins Villar
Narumi Pereira Lima
Paulo Cesar Vieira dos Santos
Rodrigo Borges Nogueira
Sara Lais Rahal Lenharo

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ivan Marques Toledo Camargo
Reitor

Paulo Anselmo Ziani Suarez
Diretor do Centro de Apoio ao
Desenvolvimento Tecnológico – CDT

Rafael Timóteo de Sousa Júnior
Coordenador do Laboratório de Tecnologias
da Tomada de Decisão – LATITUDE

EQUIPE TÉCNICA

**Flávio Elias Gomes de Deus (Pesquisador
Sênior)**
**William Ferreira Giozza (Pesquisador
Sênior)**
Adriano de Souza Paiva
Andréia Campos Santana
Daniela Carina Pena Pascual
Danielle Ramos da Silva
Fábio Lúcio Lopes Mendonça
José Carneiro da Cunha Oliveira Neto
Keila Soares Xisto de Souza
Kelly Santos de Oliveira Bezerra
Marcos Vinicius Vieira da Silva
Maria do Socorro Rocha
Michelle F. da Veiga Carvalho Chaves
Pedro Victor Marques Cruz
Priscila da Silva Almeida
Valery Nobl Rozental

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.2/39
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição
28/09/2013	0.1	Versão inicial.
30/09/2013	0.2	Versão revisada.



Universidade de Brasília – UnB
Campus Universitário Darcy Ribeiro - FT – ENE – Latitude
CEP 70.910-900 – Brasília-DF
Tel.: +55 61 3107-5598 – Fax: +55 61 3107-5590

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.3/39
--------------------	---------------------	---	-----------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

SUMARIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	ATORES DAS OFICINAS	7
3	CONCEITOS METODOLÓGICOS	8
3.1	Planejamento/Plano Estratégico	8
3.2	Definição de Visão	9
3.3	Definição de Missão	9
3.4	Definição de Valores	10
3.5	Definição de Matriz SWOT	10
3.6	Definição de Objetivos	10
3.7	Definição de Metas.....	11
3.8	Definição de Ações.....	11
3.9	Definição de Indicadores.....	11
3.10	Balanced ScoreCard “BSC”	12
4	DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	13
4.1	Atividades e Resultados – 05/09/2013	13
4.1.1	Palestra: Planejamento Estratégico	13
4.1.2	Palestra: Nivelamento Técnico sobre o Projeto RIC	13
4.2	Atividades e Resultados – 06/09/2013	14
4.2.1	Sugestões dos participantes da Oficina para Visão e Missão do SINRIC.....	14
4.2.2	Formação dos Grupos de Trabalho para as Oficinas.....	15
4.3	Atividades e Resultados – 09/09/2013	16
4.3.1	Palestra: Visita Executiva do Projeto RIC ao México	16
4.3.2	Grupos de Trabalho Produção: “Missão, Visão e Valores”.....	17
4.4	Atividades e Resultados – 10/09/2013	18
4.4.1	Palestra: Arquitetura Orientada a Serviço – SOA.....	18
4.4.2	Grupos de Trabalho Produção: “Matriz SWOT”	19
4.5	Atividades e Resultados – 11/09/2013	22
4.5.1	Palestra: Cadastro Único para Programas Sociais e Pobreza no Brasil	23
4.5.2	Grupos de Trabalho Produção: “Objetivos; Metas; Indicadores”.....	23
4.6	Atividades e Resultados – 12/09/2013	27
4.6.1	Grupos de Trabalho Produção: “Ações”	27
4.7	Atividades e Resultados – 13/09/2013	29
4.7.1	Grupos de Trabalho Produção: “Visão; Missão e Valores”.....	29
4.8	Atividades e Resultados – 16 a 23/09/2013	30

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.4/39
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

4.9	Atividades e Resultados – 25/09/2013	30
4.10	Atividades e Resultados – 26/09/2013	31
4.10.1	Palestra: Apresentação do Ambiente Computacional do Banco do Brasil.....	31
4.11	Atividades e Resultados – 27/09/2013	31
5	CONCLUSÃO	32
ANEXOS		33
Anexo I.....		33
Anexo II		33
Anexo III.....		33
Anexo IV.....		33
Anexo V		33
AnexoVI.....		33

1 INTRODUÇÃO

A Secretaria Executiva (SE/MJ), vinculada ao Ministério da Justiça (MJ), é responsável por viabilizar o desenvolvimento e a implantação do Registro de Identidade Civil, instituído pela Lei nº 9.454, de 7 de abril de 1997, regulamentado pelo Decreto nº 7.166, de 5 de maio de 2010.

Atualmente, a República Federativa do Brasil conta com sistema de identificação de seus cidadãos amparado pela Lei Nº 7.116, de 29 de agosto de 1983. Essa lei assegura validade nacional às Carteiras de Identidade, ou Cédulas de Identidade; confere também autonomia gerencial às Unidades Federativas no que concerne à expedição e controle dos números de registros gerais emitidos para cada documento. Essa condição de autonomia, ao contrário do que pode parecer, fragiliza o sistema de identificação, já que dá condições ao cidadão de requerer legalmente até 27 (vinte e sete) cédulas de identidades diferentes. Com essa facilidade legal, inúmeras possibilidades fraudulentas se apresentam de maneira silenciosa, pois, na grande maioria dos casos, os Institutos de Identificação das Unidades Federativas não dispõem de protocolos e aparato tecnológico para identificar as duplicações de registro vindas de outros estados, ou até mesmo do seu próprio arquivo datiloscópico. Consoante aos fatos, os Institutos de Identificação não trabalham interativamente para que haja trocas de informações de dados e geração de conhecimento para manuseio inteligente e seguro para individualização do cidadão em prol da sociedade.

Com foco na busca de soluções para tais problemas, o Projeto RIC prevê a administração central dos dados biográficos e biométricos dos cidadãos no Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil (CANRIC) e ABIS (do inglês Automated Biometric Identification System), respectivamente. A previsão desse novo modelo sustenta a não duplicação de registros e a consequente identificação unívoca dos cidadãos brasileiros natos e naturalizados. O Projeto RIC, portanto, visa otimizar o sistema de identificação e individualização do cidadão brasileiro nato e naturalizado com vistas a um perfeito funcionamento da gestão de dados da sociedade, os quais agregam valor à cidadania, à gestão administrativa, a simplificação do acesso aos serviços disponíveis ao cidadão e à segurança pública do país.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.6/39
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Nesse contexto, o termo de cooperação entre MJ/SE e FUB/CDT define um projeto que objetiva identificar, mapear e desenvolver parte dos processos e da infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a implantação do número único de Registro de Identidade Civil – RIC no Brasil.

Este relatório técnico contempla o detalhamento das atividades produzidas durante as “Oficinas para elaboração do Planejamento/Plano Estratégico” do SINRIC e EAP do projeto realizado dias 05, 06, 09, 10, 11, 12, 13, 24, 25, 26 e 27 de setembro de 2013. O planejamento das atividades e entregas descritas no presente relatório encontram-se no repositório do Projeto.

2 ATORES DAS OFICINAS

- Universidade de Brasília – UnB;
- Ministério da Justiça – MJ;
- Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MP;
- Ministério do Desenvolvimento Social – MDS;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA;
- Ministério da Previdência Social;
- Instituto Nacional de Tecnologia da Informação da Presidência da República – ITI;
- Instituto de Identificação do Distrito Federal;
- Polícia Federal – PF;
- Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev;
- Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO;

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.7/39
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

3 CONCEITOS METODOLÓGICOS

Nas seções que seguem serão apresentadas as definições, conceitos e referencial metodológico para construção do Planejamento/Plano Estratégico do Termo de Cooperação FUB/CDT e MJ/SE – Registro de Identidade Civil – Replanejamento e Novo Projeto Piloto.

3.1 Planejamento/Plano Estratégico

Segundo ANSOFF, H. I.; DECLERK, R. P. & HAYES, R. L. (org.) Do planejamento estratégico à administração estratégica, “Estratégia” é o conjunto de Linhas de ação que objetivam:

- empreender um relacionamento dinâmico à organização;
- proporcionar os instrumentos para o atendimento de novas demandas;
- identificar as potencialidades a serem exploradas;
- prospectar recursos;
- levar a organização a uma tomada de consciência, relativamente a pontos fracos que possam comprometer os seus objetivos.

Planejamento Estratégico é um Padrão ou Plano que integra as principais metas, políticas e a sequência de ações de uma organização em um todo coerente, contínuo e interativo que visa manter uma organização como um conjunto apropriadamente integrado a seu ambiente.

Henry Mintzberg define estratégia como sendo:

- uma forma de pensar no futuro;
- integrada no processo decisório;
- um procedimento formalizado e articulador de resultados;
- uma programação.

Administração Estratégica é um processo contínuo e interativo que visa manter uma organização como um conjunto apropriadamente integrado a seu ambiente.

Para análise da estratégia vigente é necessário conhecer a estratégia que vem sendo seguida e os objetivos até então perseguidos.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.8/39
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

3.2 Definição de Visão

Pode ser considerada como os limites que os principais responsáveis pela organização conseguem enxergar dentro de um período de tempo mais longo e de uma abordagem mais ampla. Mostra onde a organização quer chegar. Corresponde a uma projeção das oportunidades futuras das atividades.

A visão é definida como uma projeção: uma imagem ambiciosa, do lugar que se pretende que a organização venha a ocupar no futuro; situação futura desejável, relacionada ao cliente e que seja, de alguma maneira, notavelmente melhor que a situação atual; declaração da condição da instituição no futuro.

- O que vou ser quando crescer?
- Rumo de atuação.
- Deve ser clara.
- De médio/longo prazo.
- Ser de compreensão de todos.

3.3 Definição de Missão

Razão de ser da organização. Justifica sua existência para a sociedade, ou seja, sua função social e de geração de riqueza e ou valor.

A missão consiste na razão da existência da organização e na delimitação de suas atividades, dentro do espaço que deseja ocupar em relação às oportunidades do negócio. Ela é sempre estabelecida tendo em vista os fins e não os meios. O principal papel da missão é orientar e inspirar as pessoas que trabalham na instituição, e comunicar a forma como pretende atuar.

Limitadores

- a) A história da organização.
- b) As competências já estabelecidas.
- c) As influências do ambiente de mercado.
- d) Os recursos da organização.
- e) O conhecimento organizacional.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.9/39
--------------------	---------------------	---	----------

Confidencial.

3.4 Definição de Valores

Os valores são preceitos básicos estabelecidos, que devem balizar as ações e as políticas da instituição, na busca da realização da sua visão de futuro. Constituem a base de todas as ações dos membros e servidores da instituição.

Conjunto de princípios que influenciam decisões, políticas e ações da organização ao longo de todas as fases de sua evolução.

3.5 Definição de Matriz SWOT

Análise das Forças, Fraqueza, Oportunidades e Ameaças.

Matriz SWOT apresentada na Figura 3.1 é:

- Uma forma de consolidar a análise interna e a externa
- Evidenciar os pontos críticos onde se quer atuar
- Uma forma fácil de ver o foco de atuação – interno e/ou externo
- Desta análise surgem os insumos para os objetivos e iniciativas estratégicas

ANÁLISE SWOT



Figura 3.1 - Matriz SWOT

O material de apoio metodológico está disponível no repositório do Projeto RIC, conforme descreve o Anexo I.

3.6 Definição de Objetivos

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.10/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Objetivos são sempre estabelecidos a partir de anseios e expectativas humanas quanto a uma situação futura que satisfaça esses anseios. São patamares de desempenho (qualitativos), associados a metas que quantificam os objetivos.

Exemplo: Reavaliar as normas regulamentadoras.

3.7 Definição de Metas

São resultados mais abrangentes que o projeto assume o compromisso de alcançar. Devem ser: específicas; mensuráveis; atingíveis; relevantes e temporais.

Exemplo: reavaliar 50% das normas em 2013; 50% em 2014.

3.8 Definição de Ações

São as etapas necessárias para se alcançar as metas.

Exemplo:

1º ação: Levantar todas as normas vigentes.

2º ação: Reavaliar normas vigentes.

3.9 Definição de Indicadores

A palavra “indicador” vem do latim *indicare* que significa: apontar; descobrir; anunciar; estimar.

Pressupõe o que medir, bem como um referencial numérico para sua comparação.

Significados e utilização de Indicadores:

- Instrumentos de investigação que buscam representar uma realidade complexa mediante números simples e objetivos.
- Relação matemática que resulta em uma medida quantitativa.
- Permite a identificação do estado de um processo ou o resultado deste.
- Associa-se a metas numéricas pré-estabelecidas.
- Segundo o IBGE, um indicador alerta sobre um problema antes que ele se torne muito grave e indica o que precisa ser feito para resolvê-lo.

Requisitos:

- Não ambiguidade.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.11/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

- Formulação **simples**, passível de entendimento ou **compreensão** por todos os envolvidos no processo.
- Facilidade de **levantamento** ou facilidade de cálculo com **dados já disponíveis**.
- Grau satisfatório **de cobertura ou representatividade** dos processos e de seus resultados; deve traduzir a variável cuja **meta** será avaliada e comparada.
- Facilidade de **comparação** com indicadores de outros setores, outras dependências e com a concorrência.
- Ter **estabilidade**, ou seja, perdurar ao longo do tempo, sendo gerado com base em procedimentos rotinizados, incorporados às atividades normais da dependência.

Objetivos do Indicador:

- Facilitar o planejamento e o controle da qualidade, pelo estabelecimento de métricas-padrão e pela apuração dos desvios ocorridos com os indicadores da qualidade.
- Viabilizar a análise comparativa da qualidade ocorrida em dependências e linhas de negócios diversificados.

Hierarquia:

- Estratégico- serão aqueles que medirão diretamente as estratégias, ou seja, devem medir macro-efeitos em no nível corporativo.
- Tático e Operacional – são indicadores utilizados para monitorar as operações voltadas para a operacionalização das estratégias e para manutenção do funcionamento da empresa.

3.10 Balanced ScoreCard “BSC”

O que é: Uma ferramenta para desdobrar estratégias e seus respectivos indicadores.

O que não é: Uma ferramenta que cria estratégias.

Ferramenta criada por Robert Kaplan e David Norton; busca balancear o monitoramento de estratégias através de diversas visões; tira a exclusividade do foco financeiro da empresa e fornece a estrutura necessária para a tradução da estratégia em termos operacionais, em várias dimensões.

Funciona como um grande painel de controle; materializa-se do Mapa Estratégico.

Objetivos do Mapa Estratégico: Contar a história da estratégia e comunicar claramente os objetivos estratégicos; direcionar os indicadores chave de desempenho;

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.12/39
--------------------	---------------------	---	------------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

mostrar claramente as relações de causa e efeito;

Indicadores do BSC: Os indicadores são a direção do que deve ser medido e controlado; devem mostrar o cumprimento dos objetivos; logo, estarão claramente vinculados à estratégia.

O BSC Servirá para: avaliar objetivamente a estratégia; motivar as pessoas rumo ao comportamento desejado; comunicar a estratégia.

4 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Segue um breve detalhamento das atividades desenvolvidas durante as oficinas de planejamento estratégico.

4.1 Atividades e Resultados – 05/09/2013

Local: Auditório do Instituto Nacional de Criminalística – INC, na sede da Polícia Federal – PF.

As atividades tiveram início com uma breve dinâmica conduzida pela Bolsista Michelle FVC Chaves, para integração e apresentação dos participantes da Oficina.

4.1.1 Palestra: Planejamento Estratégico

Facilitadores: José Carneiro da Cunha Oliveira Neto e Amanda Almeida Paiva

Horário: de 09:00 as 12:30

A palestra proferida pelos professores José Carneiro da Cunha Oliveira Neto e Amanda Almeida acerca de Planejamento Estratégico, serviu para nivelar todos os participantes em relação à metodologia a ser aplicada na montagem do Planejamento Estratégico do Projeto.

A apresentação da palestra está disponível no repositório do Projeto RIC mantido pela UnB, conforme descreve o Anexo II.

4.1.2 Palestra: Nivelamento Técnico sobre o Projeto RIC

Facilitador: Hélio Pereira Peixoto - Ministério da Justiça

Horário: 14:00 às 18:00

A palestra do Dr. Hélio Pereira Peixoto – Assessor e Coordenador Suplente do Comitê Gestor do Sistema Nacional do Registro de Identificação Civil teve o objetivo,

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.13/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

dessa vez, apresentar os detalhes técnicos do Projeto, como: Apresentação do histórico do SINRIC, questões legais, apresentação preliminar e suas premissas, principais desafios, detalhamento dos eixos do projeto e seus subprojetos.

4.2 Atividades e Resultados – 06/09/2013

Local: Auditório do Instituto Nacional de Criminalística – INC, na sede da Polícia Federal – PF.

Facilitadores: José Carneiro da Cunha Oliveira Neto e Michelle F.V.C. Chaves.

Horário: 09:00 às 18:00

As atividades tiveram início com a divisão dos participantes em dois grupos, para que cada um elaborasse um esboço de “Visão” e “Missão” do SINRIC, com base no modelo apresentado na palestra da manhã anterior sobre planejamento estratégico”.

4.2.1 Sugestões dos participantes da Oficina para Visão e Missão do SINRIC

Visão

“Garantir\Prover a identificação imediata e inequívoca de todo cidadão brasileiro em todo seu ciclo de vida em suas relações com o estado e a sociedade, com garantia da proteção da privacidade”.

“Ser um instrumento de cidadania e desenvolvimento para o Brasil, tornando as relações sociais dos brasileiros mais seguras”.

“Revolucionar a identificação no Brasil, sendo instrumento de cidadania e garantia dos direitos humanos, inclusão social e desenvolvimento”.

“Garantir a individualização de todo brasileiro de forma unívoca, por meio de biografia e multi-biometria para as relações com a sociedade”.

“Prover a todo brasileiro identificação civil nacional, confiável e unívoca por meio de biometria e biografia”.

“Garantir a individualização de todo brasileiro de forma confiável e unívoca, por meio de biografia e biometria, para as relações com a sociedade” (última versão).

Missão

“Assegurar a todo brasileiro identificação civil nacional confiável e inequívoca por meio de biometria e biografia”.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.14/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

“Prover a todo Brasileiro identificação civil nacional, confiável e unívoca, por meio de biometria e biografia”.

“Garantir a todo brasileiro a identificação civil nacional única e confiável, por meio de biometria e biografia” (última versão).

Os produtos acima foram analisados pelos Grupos e reformulados durante as Oficinas subsequentes.

4.2.2 Formação dos Grupos de Trabalho para as Oficinas

Facilitadores: Hélio Pereira Peixoto - MJ e Michelle F.V.C. Chaves - UnB

Horário: 14:00 às 18:00

Retomando o roteiro planejado, o Dr. Hélio Pereira Peixoto – Assessor e Coordenador Suplente do Comitê Gestor do Sistema Nacional do Registro de Identificação Civil continuou sua explanação e convidou os atores da Oficina para ingressarem nos Grupos apresentados durante sua explicação: “Sistemas”; “Suporte”; “Cartão” e “Ecossistema / Governança”; de acordo com a afinidade profissional de cada participante (veja Tabela 4.1) em relação aos temas propostos para o Projeto RIC (SINRIC).

Arquivo disponível com a documentação técnica do SINRIC, conforme descrição do Anexo III.

Tabela 4.1 - Composição dos Grupos de Trabalho

Grupo	Atores	Moderador
Sistemas	<ul style="list-style-type: none">• UnB;• MJ;• Dataprev;• Serpro;• ITI;	Amanda Paiva
Suporte	<ul style="list-style-type: none">• UnB;• MJ;• PF;• ITI;• II/DF;• Serpro.	Daniella Pascual

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.15/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Cartão (Suporte Documental)	<ul style="list-style-type: none"> • UnB • MJ; • PF; • ITI. 	O tema foi absorvido pela moderadora do Grupo Suporte.
Ecosistema Governança	<ul style="list-style-type: none"> • UnB; • MJ; • MP; • Dataprev; • MDS; • Ministério da Previdência Social. 	Michelle F.V.C. Chaves

Ao final do dia, a Bolsista Michelle F.V.C. Chaves proferiu uma breve palestra motivacional, em seguida todos os participantes foram conduzidos a uma visita ao Instituto Nacional de Identificação – INI, na DPF, para que fosse apresentado, de forma prática aos participantes, como funciona o sistema ABIS (do inglês *Automated Biometric Identification System*).

4.3 Atividades e Resultados – 09/09/2013

As atividades deste dia de Oficina foram desenvolvidas em dois Laboratórios da UnB, conforme a descrição que segue.

4.3.1 Palestra: Visita Executiva do Projeto RIC ao México

Local: SG-11 UnB

Facilitador: Sara Laís Rahal Lenharo

Horário: 14:00 às 15:30

A palestra proferida pela Sara Laís Rahal Lenharo – Perita Criminal Federal e integrante da equipe do Projeto RIC no Ministério da Justiça, baseou-se na visita executiva realizada ao México. Foi apresentada a estrutura e funcionamento sobre o Registro Nacional de Población – RENAPO, que é o registro nacional da população mexicana para propiciar um Benchmark de experiências. A apresentação da palestra está

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.16/39
--------------------	---------------------	---	------------------

Confidencial.

disponível no repositório do Projeto RIC, podendo ser acessado conforme descrição do Anexo IV.

4.3.2 Grupos de Trabalho Produção: “Missão, Visão e Valores”.

Local: FACE – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Horário: 16:00 às 18:00

Os grupos de Sistemas, Suporte e Governança se reuniram conforme formação inicial dia 06 de setembro no ENAP. A única integrante do Grupo Cartão presente na oficina foi integrada ao Grupo Suporte, que absorveu o tema.

Foram discutidos os seguintes tópicos pelos grupos: Missão, Visão e Valores.

Grupo Sistemas

Missão: Assegurar a todo brasileiro, identificação civil nacional confiável e inequívoca por meio de biometria e biografia.

Visão: Prover a identificação inequívoca de todo brasileiro desde o seu nascimento em suas relações com a sociedade sendo instrumento de cidadania e garantia de direitos humanos.

Valores:

- Identificação inequívoca do brasileiro
- Garantia do direito a privacidade
- Transparência do ciclo de trabalho do projeto
- Fomento a tecnologia nacional
- Disseminação do uso da identificação biométrica
- Instrumento de cidadania e direitos humanos
- Busca do aprimoramento tecnológico
- Melhoria na eficiência e agilidade na prestação de serviços público
- Capilarização* (alcançar populações de áreas remotas)
- Mitigação da prática da falsidade ideológica.

Grupo Suporte

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.17/39
--------------------	---------------------	---	------------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Missão: Garantir a todo brasileiro a identificação civil nacional confiável, por meio de biometria e biografia.

Visão: Prover a todo Brasileiro identificação civil nacional, confiável e unívoca, por meio de biometria e biografia.

Valores:

- Cidadania
- Garantia dos Direitos Humanos
- Justiça Social
- Inclusão social
- Inclusão digital
- Proteção da Privacidade

Grupo Ecosistema-Governança

Missão: Garantir a todo brasileiro a identificação civil nacional única e confiável, por meio de biometria e biografia.

Visão: Ser instrumento de cidadania a partir da identificação imediata e inequívoca do brasileiro em todo seu ciclo de vida e em suas relações com o Estado e a sociedade.

Valores:

- Inclusão social
- Garantia de direitos
- Confiabilidade
- Segurança
- Praticidade

4.4 Atividades e Resultados – 10/09/2013

Local: FACE – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

4.4.1 Palestra: Arquitetura Orientada a Serviço – SOA

Facilitador: Professor Ricardo

Horário: 14:00 às 15:30

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.18/39
--------------------	---------------------	---	------------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

As atividades foram iniciadas com explanações sobre Arquitetura Orientada a Serviço e demais conceitos correlatos.

4.4.2 Grupos de Trabalho Produção: “Matriz SWOT”

Horário: 16:00 às 18:00

Foram discutidos os seguintes tópicos pelos grupos: Componentes Estratégicos – Análise Interna e Externa / Matriz SWOT.

Grupo Governança

Forças:

- Composição de equipe para planejamento do projeto com vista a potencializar seus resultados.
- Estruturação da equipe do projeto no MJ
- Aproximação das instâncias técnicas dos órgãos do governo federal
- Decisão sobre a necessidade de reestruturação do projeto (2012)
- Decisão sobre firmamento de Acordo de Cooperação com a UNB

Fraquezas:

- Tratamento do RIC como ideia e não como projeto
- Não implementação do projeto apesar da adesão dos estados
- Dificuldade para inclusão na agenda prioritária do governo federal
- Risco de desenvolvimento de iniciativas estaduais conflitantes com o modelo RIC
- Projeto é visto como um problema perante o governo
- Forma atual de composição do Comitê Gestor
- Falta de recursos (financeiros e humanos)

Ameaças:

- Dificuldade para envolver instâncias estratégicas no governo federal
- Manutenção do atual modelo de governança do Comitê Gestor
- Falta de patrocínio
- Momento político (proximidade das eleições)
- Histórico negativo do projeto

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.19/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Oportunidades:

- Disponibilidade atual para estruturação do RIC como projeto
- Momento oportuno para envolvimento de instâncias estratégico ao projeto
- Reverter a imagem do projeto deixando claros seus benefícios
- Divulgação dos prejuízos decorrentes da não implantação do RIC
- Análise do custo permanente da ineficiência estatal em razão da fragilidade do atual modelo de identificação civil
- Expectativa/anseio das pessoas em portar um documento único (simplificação, diminuição da burocracia).

Grupo Sistemas

Forças

- Desenvolvimento
- Apoio de parcerias
- Uso de equipes multidisciplinares para o desenvolvimento do projeto
- Participação / envolvimento das partes interessadas
- Legado do projeto (existência de lições aprendidas / memórias pelo fato de o projeto já ter iniciado outras vezes)
- Experiência / knowhow pelos componentes do projeto nas tecnologias que podem ser utilizadas (ex: polícia federal na emissão dos passaportes)
- Já existe um banco de dados com números individuais para algumas pessoas
- Experiência de integração com o Estado
- Expertise do Serpro e UnB em relação ao barramento
- Projeto
- Mitigação da falsidade ideológica
- Redução de fraudes

Fraquezas

- Componentes das equipes ainda não conhecem todas as atividades já realizadas em outras iniciativas do projeto
- Custo do projeto pode ser elevado
- Sustentabilidade do projeto

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.20/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Tamanho da equipe dedicada
- Falta de sede única / estruturação e estrutura organizacional para o desenvolvimento do projeto
- Falta envolvimento de todos os componentes do comitê gestor nas discussões / planejamento do projeto

Oportunidades

- Necessidade de integração dos serviços de governo (não significa a união de bases)
- Falta de padrão nacional de individualização
- Interesse comercial e governamental
- Facilidade de acesso aos serviços públicos
- Fomento ao desenvolvimento de tecnologia nacional
- Modernização administrativa
- Possibilidade de inclusão digital
- Agilidade e economicidade nos processos do governo
- Redução dos custos de transação

Ameaças

- Credibilidade do projeto ameaça pois o projeto já teve diversos inícios
- Possível falta de aderência dos estados ao padrão que será estabelecido por meio do Projeto RIC
- Demora da saída (liberação para os estados) do padrão
- Não estabelecimento do padrão em tempo hábil para o aproveitamento dos estados em suas individualizações que já estão acontecendo
- Resistência da sociedade civil à certas formas de biometria
- Pela complexidade do projeto pode-se ter falta de orçamento e outros recursos
- Riscos de segurança não mapeados
- Possível falta de segurança ao sigilo de informação
- Vazamento de informações sigilosas (parte biométrica e dados básicos)
- Possível falha no treinamento dos operadores
- Mudança de governo

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.21/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Grupo Suporte e Cartão

Forças:

- Conhecimento das dificuldades
- Equipe multidisciplinar
- Ter uma etapa de Planejamento Estratégico.

Fraquezas:

- Recurso Humano – competências específicas
- Complexidade do Projeto
- Rotatividade da equipe

Oportunidades:

- Redução de Fraudes e desvio de recursos
- Projeto de Estado
- Oferta de novos serviços
- Atingir diversas áreas
- Exigência por parte do Brasil de uma individualização e identificação mais segura e confiável

Ameaças:

- Projeto RIC não ser prioritário
- Falta de conhecimento (devida importância) por parte dos gestores
- Mudanças Governamentais
- Cooperação entre os entes federados
- Falta de estrutura física e Organizacional
- Falta de patrocínio
- Impacto negativo da fase inicial do projeto
- Desgaste dos inúmeros (re)cadastamentos
- Interpretação BBB do Projeto
- A identificação dentro da policia
- Alta rotatividade

4.5 Atividades e Resultados – 11/09/2013

Local: FACE – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.22/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

4.5.1 Palestra: Cadastro Único para Programas Sociais e Pobreza no Brasil

Facilitador: Denise do Carmo Direito

Horário: 14:00 às 15:30

Durante a palestra da Coordenadora-Geral de Apoio à Integração de Ações do Ministério do Desenvolvimento Social, Denise do Carmo Direito, foi apresentado o funcionamento do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e dados relacionados a pobreza no Brasil. A apresentação da palestra está disponível no repositório do Projeto RIC, podendo ser acessado conforme descrito no Anexo V.

4.5.2 Grupos de Trabalho Produção: “Objetivos; Metas; Indicadores”.

Horário: 16:00 às 18:00

Em continuidade às atividades planejadas, os grupos de Sistemas, Suporte e Governança se reuniram conforme formação inicial do dia 06 de setembro no Auditório do INC Polícia Federal (endereço: SAIS Quadra 07 Lote 23 Setor Policial Sul, Auditório do INC)

Foram discutidos os seguintes tópicos pelos grupos: metas e objetivos.

Grupo Sistemas

Objetivo 1: CANRIC – Armazenar os dados biográficos em um repositório central.

- Indicador (de sistema): Sistema testado, validado, homologado e implantado.
- Meta: Até 2 anos após a contratação da empresa desenvolvedora.
- Indicador (de gestão): Quantidade de pessoas cadastradas com armazenamento adequado de seus dados.
- Meta: Em até 10 anos ter toda a população brasileira cadastrada.

Objetivo 2: Barramento – Interoperar todo o conjunto do SINRIC (diversos sistemas que compõem o RIC).

- Indicador: Quantidade de processos de negócios mapeados e implementados como serviços pelo barramento.
- Meta: Não foi conseguida estabelecer a meta porque não se tem hoje a quantidade de serviços que serão necessários.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.23/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Objetivo 3: Armazenar os dados biométricos em um repositório central.

- Indicador: não foi definido.
- Meta: não foi definida.

Objetivo 4: AFIS / ABIS – Individualizar o cidadão de forma inequívoca por meio de biometria em tempo hábil.

- Indicador: Quantidade de individualizações realizadas por dia.
- Metas:
 - 100% das individualizações em 10 anos.
 - Acompanhar a demanda gerada pelo CANRIC para individualização.

Objetivo 5: Sistema Cadastro Individual – Fornecer aos estados uma opção de sistema de cadastramento biográfico e biométrico dentro dos padrões adotados no SINRIC.

- Indicador: Ter o sistema estadual disponível para todos que optaram por usá-lo.
- Meta: Acompanhar a data de finalização do CANRIC.

Grupo Suporte e Cartão

Objetivo 1: Criar os meios necessários para identificar a população brasileira.

- Indicador: Percentual da população Brasileira cadastrada com o número RIC.
- Meta: 100% do público alvo cadastrado.
 - Prazo: 10 anos.

Objetivo 2 : Conscientizar a população sobre a relevância do SINRIC.

- Indicador: Pesquisa de opinião através dos órgãos oficiais para saber aceitação do RIC pela população brasileira.
- Meta: 70% de aprovação.
 - Prazo: 5 anos.

Objetivo 3: Estimular a ampliação e o uso dos serviços de governo eletrônico.

- Indicadores:
 - Número de serviços disponíveis.
 - Número de acessos.
- Meta: Aumentar em 50% os serviços oferecidos.
 - Prazo: 2 anos.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.24/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Objetivo 4 : Mapear e sistematizar os processos e procedimentos de identificação

- Indicadores:
 - Quantidade de manuais e pops elaborados.
 - % de regras de negócios mapeados e implementados.
 - Número de processos mapeados.
- Meta: 100% dos processos fluxo de emissão do RIC mapeados.
 - Prazo: 6 meses.

Objetivo 5: Interoperar o RIC com os demais sistemas do Governo Federal.

- Indicadores:
 - Quantidade de entidades que estão interoperando.
 - Quantidade de serviços ofertados.
- Meta: 5 órgãos do governo interoperando com o RIC.
 - Prazo: 2 anos.

Objetivo 6: Contribuir de forma efetiva ao combate às fraudes.

- Indicadores:
 - Quantidade de tentativas de obtenção de RICs com detecção de conflitos de biometria.
 - Quantidade de tentativas de eventos inválidos de verificação de identidade.
- Meta 6: Abaixo de 5%
 - Prazo: 1º ano;
 - A partir do 1º ano 2%.

Grupo Governança

Objetivo 1: (perspectiva pessoas): Alocar equipes especializadas e com perfil adequado a cada uma das frentes de trabalho do projeto (subprojetos) e nas diversas esferas de governo.

- Indicadores:
 - Pessoas alocadas conforme sugerido no planejamento.
 - Avaliação dos resultados individuais de cada pessoa de acordo com plano de trabalho pré estabelecido.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.25/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Meta: Garantir recursos financeiros para o projeto.

- Prazo: 1 ano.

Objetivos 2: (perspectiva processos):

- Formular modelo de identificação civil e emissão de documentos que considere a capilaridade e os papéis das três esferas de governo.
- Garantir as funcionalidades (utilidade para as pessoas e para o Estado) da identificação civil.
- Elaborar plano que aponte alternativas de sustentabilidade para o projeto.
- Indicadores:
 - Modelo elaborado.
 - Diagnóstico das potencialidades (benefícios) de utilização do RIC e plano de ação para atender às necessidades levantadas (governo e entes privados).
 - Plano de sustentabilidade elaborado.
- Meta: Iniciar discussão sobre o modelo de identificação civil com elaboração de cenários e impactos imediatamente na próxima reunião do comitê gestor.
 - Prazo: três meses.

Objetivos 3: (financeiro):

- Criação de estrutura administrativa e garantia de orçamento próprio para gestão do projeto.
- Discutir modelo de financiamento que considere os seguintes aspectos.
- Gratuidade a todos os brasileiros.
- Fontes de financiamento: públicas orçamentárias, PPP ou outras.
- Especificidades regionais.
- Populações vulneráveis.
- Universalização do acesso.
- Indicadores:
 - Estrutura implantada.
 - Orçamento definido e repassado.
 - Proposta de modelo de financiamento que contemple os aspectos apontados no objetivo respectivo.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.26/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

- Meta: Transformação de apenas uma ideia em um projeto consistente com estudos de viabilidade e cronograma de implantação, com apresentação de produtos intermediários antes do prazo final.
 - Prazo: 12 meses.

Objetivos 4: (resultado/cliente)

- Orientar e fornecer diretrizes à prestação do serviço de identificação civil de qualidade (geração do documento e funcionalidades agregadas a sua utilização).
- Garantir o acesso de todos à identificação civil.
- Definir política nacional de identificação civil.
- Indicadores:
 - Política de identificação civil Definida.
 - Definição sistemáticas e padrões para a identificação civil.
 - Quantidade de pessoas que receberam o documento RIC.
 - Percentual de pessoas por região identificadas pelo RIC.

Meta: Proposição da estrutura administrativa necessária para o funcionamento do RIC.

- Prazo: 6 meses.

4.6 Atividades e Resultados – 12/09/2013

Local: FACE – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Horário: 14:00 às 18:00

O Grupo de Sistemas foi convidado a integrar os outros grupos visando contribuir nas atividades.

4.6.1 Grupos de Trabalho Produção: “Ações”

Desdobramento de Projetos e Operações (ações).

Grupo Sistemas

Ação 1: Avaliar sistemas existentes

Ação 2: Definir termo de referências

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.27/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Ação 3: Contratar empresa de desenvolvimento

Ação 4: Conseguir orçamento junto ao Planejamento e Fazenda

Grupo Suporte

Ação 1: Desenhar processos

Ação 2: Avaliar as características operacionais por simulação

Ação 3: Homologar os processos

Ação 4: Definir padrão de coleta biográfica e biométrica

Ação 5: Definir um sistema de gestão da qualidade/Definir medidas preventivas e corretivas e Métricas utilizadas

Ação 6: Criação de escritório de processos

Ação 7: Capacitar os operadores

Ação 8: Publicar parte normativa

Ação 9: consolidar junto com a área tecnológica do projeto os procedimentos que serão integrados ao sistema

Ação 10: Processos de auditoria (sistemático, operacional e sob demanda)

Ação 11: Helpdesk interno para gestores e operadores do RIC.

Ação 12: Helpdesk para operadores externos

Ação 13: definir estratégia de implantação

Grupo Suporte/Cartão

Ação 1: Especificação dos itens de segurança do suporte físico do documento de identidade.

Ação 2: Especificação dos itens de segurança e do projeto gráfico do documento

Ação 3: Especificação das interfaces físicas e lógicas do chip.

Ação 4: Especificação das interfaces o middleware do chip

Ação 5: Especificação das leitoras de cartão e impressão digital

Ação 6: Leitora de cartão inteligente e biometria (suporte ao match-on-card)

Ação 7: Gestões para adequações das normas da ICP-Brasil.

Grupo Governança

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.28/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Ação 1: Levantamento das sistemáticas de identificação civil nos estrados

Ação 2: Discussão sobre o modelo de identificação civil com elaboração de cenários e impactos continuamente, revisando impactos a cada 6 meses.

Ação 3: Acompanhar o levantamento das diversas alternativas do sistema de TI que suportará o processo (Base de dados interface com os sistemas locais dos estados; telecomunicações).

Ação 4: O grupo de trabalho deve analisar e identificar o padrão de identificação observando a relação custo, benefício e acessibilidade.

Ação 5: Levantamento da Legislação atual e o que pode ser alterado para viabilizar o projeto.

Ação 6: Diagnóstico das perdas financeiras com a não implementação do RIC nos órgãos governamentais como receita federal, previdência social, MDS, Ministério da Saúde, Falsificação de guia de internação hospitalar. Fraudes no âmbito público.

4.7 Atividades e Resultados – 13/09/2013

Local: FACE – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Horário: 14:00 às 18:00

Apresentação do que foi produzido pelos grupos durante a semana. Apresentação das sugestões para missão, visão e valores do SINRIC, sugerido nos dias anteriores de acordo com a agenda. Após as apresentações os respectivos grupos foram consolidados.

4.7.1 Grupos de Trabalho Produção: “Visão; Missão e Valores”

Neste dia, também, foi definida a Visão, Missão e os Valores do SINRIC através de um processo democrático envolvendo os integrantes das Oficinas.

4.7.1.1 Visão

Ser instrumento de cidadania a partir da identificação civil de todo brasileiro, tornando suas relações com o Estado e a Sociedade mais seguras e eficazes.

4.7.1.2 Missão

Garantir a todo brasileiro a identificação civil nacional confiável, por meio de biometria e biografia.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.29/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

4.7.1.3 Valores

- Instrumento de inclusão social e garantia de direitos
- Confiabilidade, segurança e praticidade na sua utilização
- Transparência no uso e proteção dos dados pessoais
- Universalização do acesso à identificação civil
- Eficiência e excelência na implementação, execução e gestão do projeto

Para a consolidação da Visão, Missão e dos Valores, foram usadas as definições criadas pelos grupos anteriormente. Neste momento, os participantes, definiram o que era pertinente ao SINRIC e retiraram o que entenderam não corresponder ao foco do Projeto de Registro e Identificação Civil.

4.8 Atividades e Resultados – 16 a 23/09/2013

Local: Sala 502- Anexo II. Ministério da Justiça.

Horário: 14:00 às 18:00

Revisão e análise realizada pelos membros da Equipe do RIC (MJ) em parceria com a UnB de todos os Objetivos, Indicadores, Metas e Ações elaborados pelos Grupos durante as Oficinas de Plano Estratégico dias 05, 06, 09, 10, 11, 12 e 13 de setembro de 2013. Elaboração da primeira compilação e proposta de objetivos, indicadores, metas e ações. Também foi construída uma proposta para consolidação do Mapa Estratégico do SINRIC.

A compilação está no Repositório do projeto, arquivo “20130923 MJ RIC – RT Compilação Interna dos Objetivos Indicadores Metas e Ações.doc”, será apresentado na reunião do GTT do Comitê Gestor que acontecerá dia 24/09/2013 às 14 horas na sala 502 anexo II do Ministério da Justiça e servirá de insumo para as oficinas subsequentes.

4.9 Atividades e Resultados – 25/09/2013

Local: Espaço do Servidor, Anexo II, 1º Subsolo, Mini Auditório, Ministério da Justiça.

Horário: 10:00 às 18:00

Apresentação da proposta de Mapa Estratégico aos “Atores” do SINRIC. Revisões e ajustes da proposta de Mapa Estratégico contendo “Objetivos” e “Valores”. Painel contendo a compilação de “Objetivos”; “Indicadores”, “Metas” e algumas “Ações” ..

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.30/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Apresentação das alterações e sugestões de melhoria.

4.10 Atividades e Resultados – 26/09/2013

Local: Espaço do Servidor, Anexo II, 1º Subsolo, Mini auditório, Ministério da Justiça.

Horário: 10:00 às 18:00

Finalização da revisão e ajustes da proposta dos Grupos para o Mapa Estratégico e Painel de objetivos, metas, indicadores e ações, questões críticas e definições. Apresentação das alterações, sugestões de melhoria. Observou-se que as ações precisam ser confrontadas diretamente com a primeira Estrutura Analítica do Projeto – EAP do projeto para alinhamento.

4.10.1 Palestra: Apresentação do Ambiente Computacional do Banco do Brasil

Facilitador: Dino Macedo Amaral

Horário: 10:00 as 11:40

A palestra proporcionou um benchmark sobre o ambiente computacional do Banco do Brasil.

4.11 Atividades e Resultados – 27/09/2013

Fechamento das Oficinas moderadas para construção/revisão do Plano Estratégico do SINRIC. O Painel contendo objetivos, metas e ações revisadas durante as oficinas de 25 a 27 de setembro de 2013 está no anexo VII desde relatório. Todos os produtos das Oficinas serão insumos para a Elaboração do Plano e EAP do Projeto.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.31/39
--------------------	---------------------	---	------------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

5 CONCLUSÃO

Através de um trabalho coordenado e interdependente entre as equipes da SE e da Universidade de Brasília, as atividades de elaboração deste RT foram planejadas, discutidas, executadas e documentadas.

As Oficinas para construção do Planejamento/Plano Estratégico do SINRIC envolveram todos os Atores do Projeto e nivelaram tecnicamente e metodologicamente os participantes indicados. O relatório final do Planejamento/Plano Estratégico e EAP do Projeto serão apresentados após confronto dos produtos das Oficinas e primeira EAP para definição dos próximos passos.

As atividades envolvidas nesta etapa observaram formalmente a execução dos passos da metodologia elencada para gestão do projeto, PMI/PMBok.

A equipe da UnB considera que teve acesso a todas as informações necessárias à boa condução dos trabalhos e que a disponibilização dessas informações pela equipe da SE, assim como as atividades conjuntas de análise e discussão, levaram a etapa do projeto a bom termo.

Brasília, 30 de setembro de 2013

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.32/39
--------------------	---------------------	---	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

ANEXOS

Anexo I

Arquivo disponível no repositório do projeto “20130910 MJ RIC Anexo I Material de Apoio Metodológico Matriz Swot e Valores.ppt”.

Anexo II

Arquivo disponível no repositório do Projeto “20130905 MJ RIC – Anexo II Apresentação Planejamento Estratégico Professor Carneiro.ppt”.

Anexo III

Arquivo disponível no repositório do projeto “20130905 MJ RIC - Anexo III – Documentação Técnica do SINRIC.pdf”.

Anexo IV

Arquivo disponível no repositório do Projeto 20130909 MJ RIC - Anexo IV Apresentação Visita ao México (Benchmark)”.pdf.

Anexo V

Arquivo disponível no repositório do projeto “20130911 MJ RIC - Anexo V Palestra Cadastro Único e Pobreza no Brasil – RIC.ppt”.

AnexoVI

Arquivo disponível no repositório do projeto “20130905 MJ RIC – Anexo VI Apresentação Abertura Agenda e Motivação Encerramento.ppt”.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estratégico.doc	Pág.33/39
--------------------	---------------------	---	------------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

ANEXO VII

VISÃO		MISSÃO	
Ser instrumento de cidadania a partir da identificação civil de todo o brasileiro, tornando suas relações com o Estado e a Sociedade mais seguras e eficazes.		Garantir a todo Brasileiro a identificação civil nacional confiável, por meio de biometria e biografia.	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS	AÇÕES
SOCIEDADE E GOVERNO (RESULTADOS)	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de cadastramentos anuais previstos no planejamento de implantação do Projeto RIC / Quantidade de cadastramentos anuais executados. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos cadastramentos em 10 anos 	
	<ul style="list-style-type: none"> Processo de identificação civil estabelecido (Comentários - Definição sistemática de padrões para a identificação civil. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% do processo estabelecido em 12 meses 	(comentário para apoiar as ações e ou metas - estudos de viabilidade e cronograma de implantação, com apresentação de produtos intermediários antes do prazo final. Prazo: 12 meses)
	<ul style="list-style-type: none"> Percentual da População que recebeu o documento RIC 	<ul style="list-style-type: none"> 100% da população deverá receber documento RIC em até 10 anos 	
	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de brasileiros identificados nacionalmente pelo RIC 	<ul style="list-style-type: none"> 100% da população brasileira identificada nacionalmente pelo RIC em 10 anos 	

PROCESSOS INTER- NIOS	<p>OE-2 Contribuir de forma efetiva com o combate às fraudes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Quantidade de tentativas de obtenção de Rics com detecção de conflitos de biometria (Detecção de fraudes, até o primeiro ano as fraudes devem ficar abaixo dos 5% em relação ao total de RICs cadastrados, a partir do 2º ano as fraudes devem ser inferiores a 2%). 		
	<p>OE-3 Estimular a ampliação e o uso dos serviços de governo eletrônico</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Número de serviços disponíveis que utilizam o RIC. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantar serviços de e-gov utilizando o RIC em 5 anos ■ Criar mecanismos alinhados a Previdência. 	<p>(comentário para apoiar as ações e ou metas - Diagnóstico levantamento das potencialidades (benefícios) de utilização do RIC e plano de ação para atender as necessidades levantadas (governo e entes privados - alinhamento as necessidades da População em relação ao e-gov</p>
		<ul style="list-style-type: none"> ■ Número de transações realizadas utilizando o RIC (percentual de utilização dos serviços de governo eletrônico) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Incremento de 50% no acesso aos serviços em 5 anos 	
	<p>OE-4 Conscientizar a sociedade sobre a importância da Identificação Civil</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Índice de aceitação/utilização do RIC pela população brasileira. (Métrica: 70% de aprovação em 5 anos) 		
	<p>OE-5 Aprimorar os meios necessários para identificar a população brasileira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Quantidade dos postos de trabalho para cadastramento do RIC ■ Quantidade de profissionais capacitados para realizar o cadastramento. (Métrica baseada na quantidade da população por prazo de implementação. Prazo: 10 anos 		

	OE-6 Mapear e sistematizar os processos e procedimentos de identificação	<ul style="list-style-type: none"> Modelo de Identificação civil elaborado e validado 	<ul style="list-style-type: none"> Modelo de "Identificação Civil" elaborado e validado em 12 meses 	
	OE-7 Promover a interoperabilidade de processos e sistemas intra e entre governos	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de serviços mapeados e implementados 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de necessidades/serviços e implantação PRAZO? 	(Acompanhar OE-5 e OE-6)
		<ul style="list-style-type: none"> Percentual de serviços em operação 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação e disponibilização de 100% dos serviços em 4 anos 	Desenvolvimento do sistema de TI ?
		<ul style="list-style-type: none"> Percentual de Estados integrados ao Sistema. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos estados integrados ao RIC em 4 anos 	
		<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de órgãos que estão interoperando. 	<ul style="list-style-type: none"> Interoperabilidade dos 5 (cinco) Órgãos do Governo com o RIC Prazo: 2 anos 	
	OE-8 Aperfeiçoar a segurança da informação			
PESSOAS E GESTÃO DO CONHECIMENTO	OE-9 Atrair e Reter Talentos	<ul style="list-style-type: none"> Turnover 		
		<ul style="list-style-type: none"> Pessoas alocadas conforme sugerido no planejamento do projeto. (Percentual de pessoas alocadas em relação a quantidade de cargos disponibilizados) Percentual de satisfação dos servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% de pessoas alocadas em relação ao planejamento do projeto em 3 anos 80% de satisfação dos servidores ao final de 2 anos 	
	OE-10 Desenvolver Competências Técnicas e Gerenciais	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de servidores submetidos a ações de capacitação alinhadas ao projeto 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos servidores submetidos a processo de capacitação a cada 2 anos 	

		<ul style="list-style-type: none"> ■ Avaliação dos resultados individuais de cada pessoa de acordo com plano de trabalho preestabelecido. 	■	
SUSTENTABILIDADE	OE- 11 Implantar Estrutura Organizacional e Logística	<ul style="list-style-type: none"> ■ Percentual da estrutura Organizacional implantada. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ 100% da estrutura implantada em 3 anos 	
		<ul style="list-style-type: none"> ■ Plano de sustentabilidade elaborado. ■ Percentual de implantação do plano de sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Plano de sustentabilidade elaborado em 12 meses ■ 100% do plano de sustentabilidade implantado em 5 anos 	
		<ul style="list-style-type: none"> ■ Percentual da estrutura Logística implantada. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ 100% da estrutura logística em 3 anos 	
	OE-12 Garantir e gerir orçamento próprio	<ul style="list-style-type: none"> ■ Relação entre o orçamento aprovado e solicitado/planejado. ■ Percentual de orçamento executado. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ 100% do orçamento disponibilizado em função do planejado em 2 anos. ■ 100% do orçamento executado em cada exercício fiscal 	
OE-13 Estabelecer o modelo de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> ■ Modelo de financiamento estabelecido. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Modelo de financiamento estabelecido em 12 meses 		



Ministério da Justiça



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



UnB

	OE -14 Aprimorar instrumentos normativos	■ Quantidade de riscos legais identificados.	■ Levantar e propor normativas para o modelo de identificação civil nacional em 12 meses (Pesquisa UnB)	
--	---	--	---	--

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 30/09/2013	Arquivo: 20130930 MJ RIC - RT de Resultados das Oficinas de Plano Estrategico.doc	Pág.38/39
--------------------	---------------------	---	------------------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Universidade de Brasília – UnB

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT

Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão – LATITUDE

www.unb.br – www.cdt.unb.br – www.latitude.eng.br

